

O ENSINO GRAMATICAL NA ADQUISIÇÃO DE ELE: DA GRAMÁTICA NORMATIVA À FUNCIONALISTA

Valéria Jane Siqueira Loureiro (UFS)

vjssloureiro@yahoo.com.br

A gramática se apresenta como conteúdo inerente no processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira e sempre foi vista como um meio de memorizar regras e normas e não para adquirir os conhecimentos linguísticos necessários para monitorar o uso correto da língua, nesse caso o espanhol. Este trabalho tem como objetivo analisar a questão da gramática no processo de ensino/aprendizagem de espanhol língua estrangeira (ELE). Da perspectiva normativa, o ensino de gramática se destina a levar os estudantes adquirir as regras e normas teoricamente. Segundo García (2002) o ensino de gramática não se constitui apenas de aspectos formais, por isto, deve ser estudado num contexto comunicativo. Os alunos que aprendem uma língua sem estudar a gramática implícita, podem se sentir insatisfeitos e inseguros, porque carecem do ensino das estruturas gramaticais que levam ao reconhecimento do funcionamento da língua pelo uso das suas variantes. Para González Maia (2005), o paradigma funcional é fundamental para o processo de ensino porque contempla a gramática em uso. Neste trabalho, tentamos responder a um ensino da gramática como um elemento que permita manejar a comunicação pelo uso e funcionamento das regras da língua de forma consciente e autônoma (GELABERT et al., 2002; GARCÍA, 2001; MARTÍN PERIS, 2004). A partir deste enfoque se reflete sobre a questão do papel da gramática na prática docente na sala de aula de ELE e se analisa como incluir o conteúdo gramatical de ELE para que os estudantes se capacitem a se expressar, interagir e se comunicar, tanto na língua oral quanto na escrita (MIKI KONDO, 2002). Essa questão advém de levar o estudante a adquirir a capacidade de contextualizar a língua no uso da linguagem como uma ferramenta nas situações de comunicação.